

Itatiba, 30 de setembro de 2019.

Assunto: Conclusão das obras de desassoreamento do lago menor

Antes do início das atividades, o lago “menor”, localizado nas proximidades da Rua Siena e Trento, estava extremamente assoreado e coberto por vegetação encontrada normalmente em ambientes alagados. Seu nível de água era quase inexistente, tendo em vista a grande quantidade de sedimentos ali existentes.

Na foto de 2008 abaixo, é possível observar o lago em seu formato original, antes do processo de assoreamento. Possuía aproximadamente 2.250 metros quadrados.



Em 2016, segundo a foto abaixo, é notório observar o processo de sedimentação. Nessa época, o lago apresentava-se com área de aproximadamente 980 metros quadrados, já com alto índice de assoreamento no trecho a jusante da travessia que o abastece.



Em 2017, pode-se observar que a vegetação já estava cobrindo todo trecho assoreado, diminuindo cada vez mais seu volume.



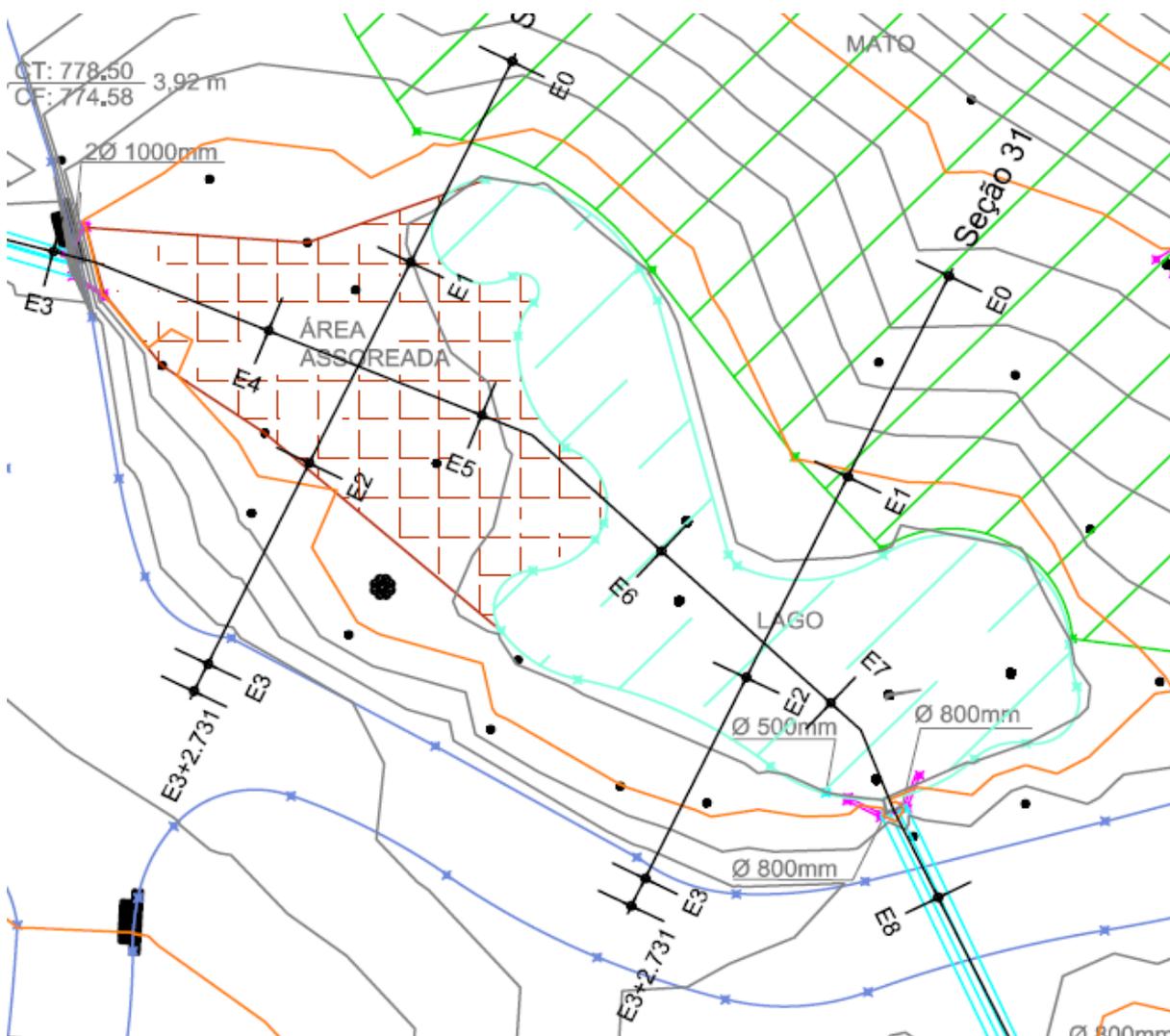
Em 2018, o assoreamento em curso, prejudicava ainda mais o volume real do lago. Nessa época, o lago estava com aproximados 740 metros quadrados de área, ou seja, apenas 33% de sua área total, conforme estimativas colhidas com base no Google Earth.



Após o devido processo e obtenção de concessão de outorga do Departamento de Água e Energia Elétrica (DAEE), órgão responsável pela deliberação de serviços em recursos hídricos, diversos processos administrativos foram executados, com intuito de contratar uma empresa que pudesse realizar tal serviço, a fim de atender todas às normas legais e técnicas vigentes para realização dessa obra.

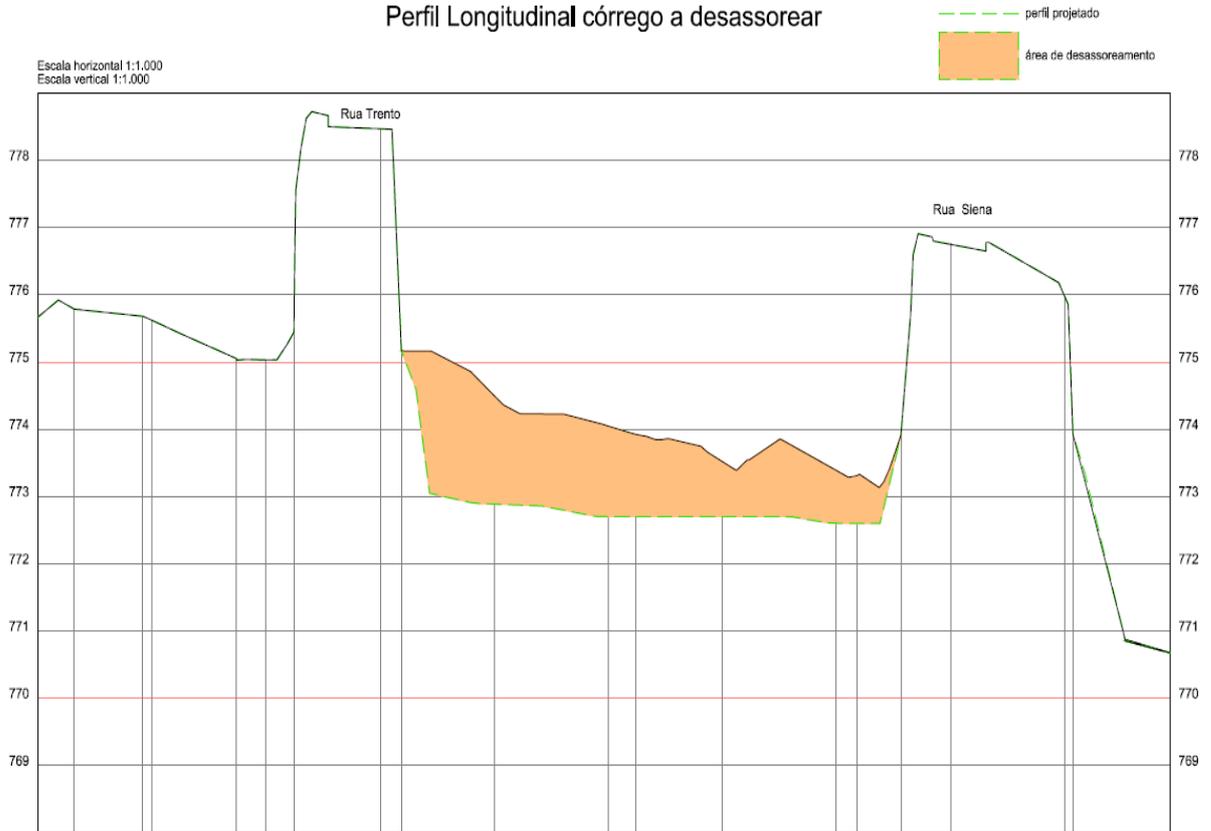
Dessa maneira, iniciou-se em abril de 2019 o processo de limpeza e desassoreamento do lago. Para a realização do serviço, os técnicos contratados analisaram os diversos métodos possíveis de serem executados para a solução do problema em questão, a saber: a possibilidade de “secar” o lago, para executar a limpeza; utilização de Dragline; utilização de “PC” com lança longa; execução de aterro com a construção de ruas para desassoreamento. Assim, após estas apreciações (tipo de execução, valores e prazo de execução), optou-se pela execução de ruas para realizar esta obra.

De acordo com estudo hidrológico realizado em 2017 para solicitação da concessão da outorga, o lago menor, estava na época com mais de 60% de seu volume, ocupado por sedimentos, conforme pode ser observado nos cortes abaixo:



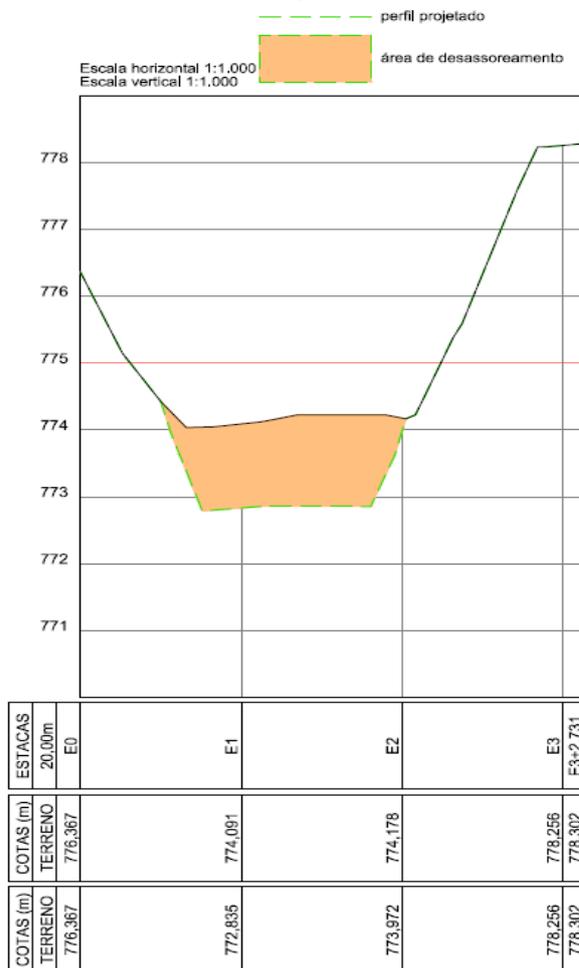
Cotas de nível e descrição de curso hídrico.

Perfil Longitudinal córrego a desassorear

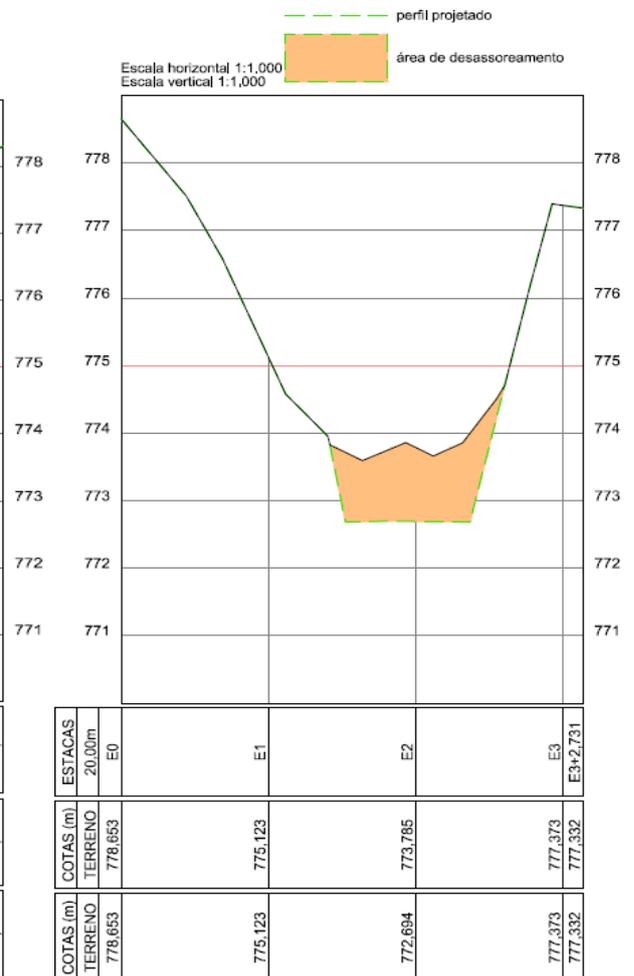


Diz-se córrego, pois, de acordo com levantamento hídrico do DAEE, este curso apresenta-se como tal elemento. Sabe-se que os lagos existentes no Residencial Villaggio Paradiso são artificiais, portanto, adequam-se a outras tratativas quanto às APPs.

Seção 30



Seção 31



Cortes

Após início da limpeza de um trecho próximo à mata, onde encontrava-se grande quantidade de solo mole, observou-se que um montante de solo estava cedendo, por conta da retirada de sedimentos no “pé” do talude.

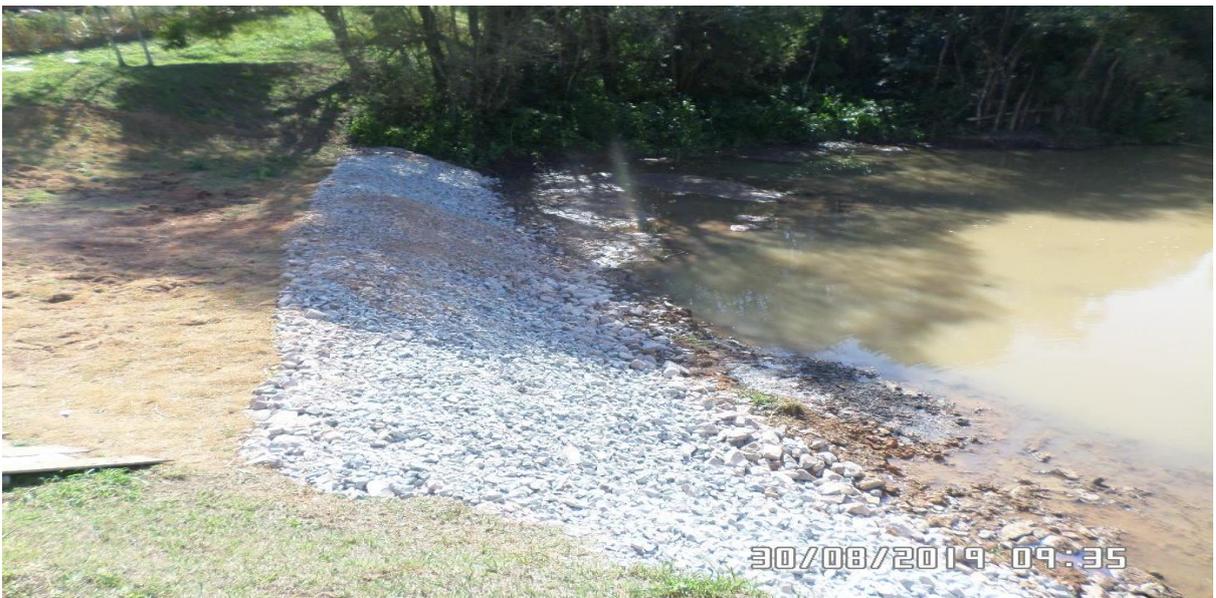
Assim, viu-se a necessidade de chanfrar o talude, com intuito de retirar parte do maciço de solo, problema este não previsto em projeto. Após análise desta situação, e por informações recebidas de associados que integravam gestões passadas, foi descoberto que esse montante de terra havia sido jogado anteriormente por uma gestão passada, inclusive havia uma grande quantidade de entulho, derivado da limpeza de um muro perimetral que veio a cair após um período de chuvas, fato esse desconhecido pela Diretoria atual.



Foi realizada a retirada do entulho e maciço de terra após reunião com empresa contratada para realizar o serviço de desassoreamento do lago.



Em agosto, foi deferido o pedido junto à Prefeitura do Município de Itatiba para execução de contenção no trecho brejoso, onde antes havia o montante de terra com a presença de entulho depositado por gestão passada. Adotou-se o método “enrocamento” para conter o maciço de solo.



Foi executado uma berma, no lado oposto ao enrocamento, com intuito de conter todo maciço de solo e via pública nas proximidades das áreas desassoreadas. Todo o trecho acabado, berma e talude, foram revestidos com grama, para melhorar o aspecto estético do local e prevenir erosões.



Tendo em vista que a travessia a jusante deste lago estava com nível abaixo da travessia a montante, foi elaborado uma forma de conter a água, por meio de execução de uma comporta, para que pudesse aumentar sua capacidade volumétrica, assim, prevenindo também que sujidades contidas ao longo deste trecho hídrico sejam carregadas diretamente para o lago maior, além de aumentar a taxa de decantação deste pequeno lago que, como é de conhecimento geral, funciona como uma espécie de filtro para os resíduos que se direcionam ao lago maior.

Atualmente, o lago encontra-se visivelmente com nível de água baixo, porém, original, ou seja, em nenhum momento foi alterado seu volume. Nota-se que este volume baixou tendo em vista que todo sedimento que ali estava proporcionava uma elevação deste nível de modo superficial.

Foram retirados aproximadamente 800 caminhões de material derivado do desassoreamento, sendo 9.600m³ de sedimentos. O formato atual do lago apresenta área aproximada de 2.900m².

O trecho próximo à mata foi todo preservado, tendo em vista a quantidade de solo mole existente. Dessa forma, a faixa de solo não foi alterada para manter a resistência deste local, prevenindo o risco de queda de árvores e desmoronamento de talude.

Houve três visitas de fiscais para averiguar as obras, sendo fiscais do DAEE, Prefeitura de Itatiba (Meio Ambiente) e CREA-SP, onde após apreciação dos serviços e análise das documentações pertinentes à obra, nada constataram de irregular ou ilegal.

Para finalizar, segue comparativo fotográfico do antes e depois das obras de desassoreamento.

Lago menor – vista Abril 2019



Lago menor – vista Setembro 2019







Atenciosamente,

Diretoria da Associação dos Moradores do Villaggio Paradiso